

PARTE I

ETNOGRAFIAS

Como todo o livro, esta secção caracteriza-se pela heterogeneidade. Reporta-se a contextos portugueses, brasileiros, e de uma atuação colonial específica em África. Trata da «arte» da tecelagem, da pirotecnia, da relação do humano com o animal (bois de prestígio e «combate», extração robotizada do leite de vaca), da manutenção de doçaria tradicional, de um peculiar instrumento musical de tipo viola e sua produção, da rede de dormir tão caracteristicamente brasileira, da utilização da fotografia para registo etnográfico de uma realidade em transformação, e, ainda, da realidade social inquietante das condições de trabalho de cortadores de cana do açúcar.

